

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

No Geoparque Açores são diversas as zonas de lazer onde se poderá desfrutar de um Verão de qualidade e que, simultaneamente, constituem locais de interesse geológico de inegável beleza natural. E muitos destes locais constituem zonas balneares ímpares!

Neste período do ano, em que as temperaturas permanecem elevadas, os dias são mais longos e é, também, a época do ano mais escolhida para férias, são muitas as zonas balneares onde é possível desfrutar de um banho de mar refrescante.

Dos 121 geossítios que integram o Geoparque Açores, cerca de metade (56 geossítios) estão inseridos na categoria de zonas costeiras, zonas estas que incluem praias de areias vulcânicas negras, piscinas naturais em rocha basáltica e zonas hidrotermais de baixa profundidade. Ou zonas peculiares e exóticas, como é o caso da zona balnear implantada na cratera vulcânica do ilhéu de Vila Franca do Cam-

Os Açores contam com cerca de três dezenas de zonas balneares de excelência

po, ao largo da costa sul da ilha de São Miguel.

Os Açores contam com cerca de três dezenas de zonas balneares de excelência, devidamente equipadas e vigiadas, como as Praias do Pópulo, Milícias e o Ilhéu de Vila Franca (São Miguel), a Praia Formosa e a praia e piscinas de São Lourenço (Santa Maria), as piscinas do Carapacho e a zona Balnear de Santa Cruz (Graciosa), as piscinas naturais dos Biscoitos (Terceira), a praia do Porto Pim e de Almoxarife e as piscinas naturais do Varadouro (Faial), as piscinas naturais da Fajã do Ouvidor (São Jorge) ou de Santa Cruz das Flores, entre muitas outras.

Estas zonas não constituem só zonas apetecíveis para banhos: são locais privilegiados para a prática de outras atividades de lazer, como a pesca lúdica, o *snorkeling*, o mergulho e o *coasteering*, entre muitas outras atividades.

Neste Verão desfrute do Geoparque Açores, junto ao mar! ♦

Micro-relevos em escoadas lávicas (2)

No caso das regiões de vulcanismo básico e efusivo, como é o caso da ilha do Pico, as escoadas lávicas associadas (e.g. basálticas e fluidas) evidenciam frequentemente um vasto leque de micro-relevos e de estruturas, de entre as quais se destacam *pahoehoe toes*, *tumuli*, cristas de pressão, cristas laterais, cascatas de lava, deltas lávicos e cavidades vulcânicas (grutas e algares): no número anterior falamos nos *pahoehoe toes*, *tumuli* e cristas de pressão.

As cristas laterais (*lateral ridges*) formam-se quando a parte central de uma escoada lávica sofre um abatimento, devido à drenagem da lava. Os bordos da escoada já solidificados e mais resistentes não



são então afetados pelo abatimento e dão origem a duas cristas salientes, com uma depressão no meio, que se denomina de vala (ou *lava trench*).

Os deltas lávicos formam-se quando as escoadas avançam sobre um lago ou atingem o litoral, avançan-

do mar dentro e provocando o avanço da linha de costa, como foi o caso, entre tantos outros, do delta lávico da Ferraria (S. Miguel), formado na sequência da erupção do Pico das Camarinhas ou o delta lávico das Lajes do Pico, formado por escoadas emitidas da zona do Cabeço Geraldo.

Quer na ilha do Pico, quer na ilha de São Jorge, caracterizadas por um vulcanismo quase exclusivamente basáltico, estes deltas lávicos são muito comuns, sendo de referir que nas ilhas dos Açores, e também na Madeira e em Cabo Verde, estas plataformas lávicas são denominadas de fajãs lávicas.

O delta lávico das Lajes do Pico foi formado por escoadas emitidas da zona do Cabeço Geraldo

À superfície destes deltas podem ocorrer pseudocrateras ou cones litorais e a erosão da frente do delta ou uma drenagem posterior conferem-lhe, muitas vezes, um aspeto digitado, em particular naqueles formados por escoadas do tipo *aa*. ♦

Geossítios dos Açores

Fajã da Alagoa-Biscoito das Calmeiras

A fajã da Alagoa, também conhecida por Lagoa da Fajãzinha, localiza-se na costa norte da ilha Terceira e constitui uma antiga baía preenchida por sedimentos transportados pelo curso de água que ali desagua (a Grota da Lagoa) e que está demarcada litoralmente por uma praia de calhaus rolados.

As arribas fósseis que limitam esta fajã detrítica são de natureza traquítica, com particular desta-

que para aquelas a oeste, que constituem o Biscoito das Calmeiras, uma espessa escoada traquítica (*coulée*) emitida da zona da caldeira do Pico Alto e que, descendo as encostas deste vulcão, avançou mar dentro formando um promontório.

Este geossítio está equipado com miradouros que proporcionam vistas panorâmicas para o litoral norte da ilha, nomeadamente para a disjunção colunar exibida nas arribas a poente do geossítio. Esta baía está integrada no percurso pedestre homologado "Baías da Agualva" (PR2TER) com 4 km de extensão.

A Fajã da Alagoa - Biscoito das Calmeiras é um geossítio do Geoparque Açores, de relevância regional e com interesse científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Angra do Heroísmo

O Município de Angra do Heroísmo, com 241 km², possui 35402 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 19 freguesias.

Do ponto de vista geológico, inclui o Vulcão de Santa Bárbara, o Vulcão de Guilherme Moniz, parte da Zona Basáltica Fissural e parte do Vulcão dos Cinco Picos.

Este concelho inclui 8 geossítios dos 13 existentes na ilha Terceira, a saber: a Caldeira de Santa Bárbara e Mistérios Negros, a Caldeira de Guilherme Moniz, as Furnas do Enxofre, o Monte Bra-

sil, a Ponta da Serreta e escoadas traquíticas, os Ilhéus das Cabras e parte do Algar do Carvão e do geossítio Biscoitos-Matias Simão.

Neste município o Geoparque Açores conta como parceiros a Associação "Os Montanheiros", o Observatório do Ambiente dos Açores (OAA), a Associação Regional do Turismo (ART) e a Direção Regional da Cultura (Rede Regional de Museus dos Açores), que contribuem para as atividades de promoção e sensibilização ambiental e o geoturismo. ♦

www.cm-ah.pt

ZONAS BALNEARES DOS AÇORES Um Verão diferente no Geoparque Açores!

Geoparques do Mundo

Yandangshan Geopark

Este geoparque localiza-se em Zhejiang, na China e caracteriza-se por um significativo património de origem vulcânica, do Cretáceo, que inclui inúmeras estruturas vulcânicas como caldeiras, grutas e diferentes tipos de rochas, com destaque para riólitos.

O seu património cultural inclui muitos poemas e lendas que descrevem a formação geológica da região e, aos visitantes, oferece museus e diversas atividades geoturísticas. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 299 km²

População: 60000 habitantes

Geoparque desde o ano: 2005

Distância aos Açores: 7363 km

www.yds-en.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado